

## Falha da ovulação após estimulação ovariana com gonadotrofina coriônica eqüina em vaca nelore<sup>1</sup>

Matheus J. Sudano<sup>2</sup>, Priscila N. Bernal<sup>3</sup>, Angela M. Fala<sup>4</sup>, Edgard B. C. Souza-Junior<sup>5</sup>, Rogério T. Barbosa<sup>6</sup>, Marco A. C. M. Bergamaschi<sup>7</sup>, Fernanda C. Landim-Alvarenga<sup>8</sup> e Rui Machado<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Apoio financeiro da Fapesp (processo 2006/55199-2).

<sup>2</sup> Acadêmico da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista, Campus de Botucatu, SP; estagiário da Embrapa Pecuária Sudeste.

<sup>3</sup> Acadêmica de Medicina-Veterinária da Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste.

<sup>4</sup> Acadêmica de Biologia do Centro Universitário Paulista, São Carlos, SP; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste; bolsista do CNPq (processo 180864/2007-6).

<sup>5</sup> Acadêmico de Medicina-Veterinária da Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, PR; estagiário da Embrapa Pecuária Sudeste.

<sup>6</sup> Médico-Veterinário, M. Sc., Dr.; Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste.

<sup>7</sup> Médico-Veterinário, M. Sc., Dr.; Analista da Embrapa Pecuária Sudeste.

<sup>8</sup> Médica-Veterinária, M. Sc., Dra.; Professora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista, Campus de Botucatu, SP.

O presente relato descreve um caso de falha da ovulação em vaca da raça Nelore (*Bos taurus indicus*) submetida a um protocolo de superovulação. A doadora recebeu dois implantes auriculares de norgestomet, previamente utilizados durante nove dias, associados a uma injeção intramuscular (IM) de 2 mg de benzoato de estradiol. A data da inserção do implante foi considerada como o dia "zero" (D<sub>0</sub>) e no D<sub>4</sub> a vaca recebeu 2000 UI de gonadotrofina coriônica eqüina (eCG) em dose IM única, seguida no D<sub>6</sub> por duas aplicações IM (com intervalo de 12h) de 150 µg de prostaglandina (PGF<sub>2a</sub>). Os implantes foram retirados 36h após aplicação de PGF<sub>2a</sub>. Foi administrada uma dose IM de 12,5 mg de hormônio luteinizante (LH), 48h após a aplicação da PGF<sub>2a</sub>. A doadora foi então inseminada artificialmente em tempo fixo 12 e 24h após a aplicação de LH. Na avaliação ultra-sonográfica realizada com um aparelho MINDRAY modelo DP 3300VET no D<sub>8</sub>, obteve-se a resposta ovariana de 26 folículos. Porém, no D<sub>15</sub> foi constatada falha de ovulação e observou-se a persistência de 25 folículos e a presença de apenas um corpo lúteo. Esta resposta superovulatória errática, com crescimento de um grande número de folículos ovarianos e que não são ovulados já havia sido relatada para vacas de raças européias.